

INTERIORES ARQUITECTURA ARTE DESIGN :: INTERIORS ARCHITECTURE ART DESIGN

28_2009

ATTITUDE

© INTERIOR DESIGN

EXÓTICO :: EXOTIC



PORTUGAL CONT. 6,00€ · GERMANY 8,50€ · ITALY 8,50€ · FRANCE 8,50€ · BELGIUM 8,50€

IMAGINÁRIO

REVIVALISTA

REVIVALIST

IMAGINARY

SUFFOLK_UK

IMAGEM :: IMAGES · PAUL+O ARCHITECTS
 TEXTO :: TEXT · ALEXANDRA NOVO

Vista do estúdio de pintura sobre o lago.

Pág. dir.: em cima: perspectiva da casa enquadrada na floresta.
Em baixo: outra vista da casa com ribeiro natural em primeiro plano.

View of painting studio over the pond.

Right page: above: view of house framed in the woodland garden.
Below: other view of house with informal rill in the foreground.



NA LUXURIANTE FLORESTA DE SUFFOLK AVISTA-SE, ABRIGADA NUMA CLAREIRA, UMA CASA DE CAMPO CONTEMPORÂNEA COM ALMA DO SÉCULO XIX.

IN LUSH WOODLAND IN SUFFOLK, NESTLING IN A CLEARING, THERE IS A CONTEMPORARY COUNTRY HOME WITH A 19TH CENTURY SOUL.



'Wilderness', a primeira grande obra do atelier londrino Paul+O Architects reflete o percurso multicultural dos seus autores, Paul Acland, neozelandês que emigrou para Londres depois de uma passagem por Hong Kong e Paulo Marto, português nascido em Maputo, onde cresceu fascinado pela arquitetura do 'Leão que ri' (1956-58), edifício emblemático projectado por Pancho Guedes. Se adicionarmos a esta linguagem uma sensibilidade próxima da Escola do Porto, este projecto resulta num encontro inesperado entre épocas e hemisférios culturais.

Sendo uma das poucas moradias modernas a ser construída nesta área protegida – a legislação prevê apenas 20 habitações – a 'Wilderness' provocou alguma agitação na pequena localidade, logo resolvida pelas entidades responsáveis pela preservação da área, que a consideraram perfeitamente enquadrada no estilo das antigas casas de campo inglesas.

O maior desafio dos arquitectos foi precisamente adaptar a tradição secular britânica à estética e funcionalidades do séc. XXI. Contrariando a opulência tradicional das mansões dos séculos XVIII e XIX, a moradia funde-se discretamente entre a vegetação, sem no entanto anular o impacto da imponente escultura assimétrica. Insinuando traços da arquitectura europeia, o volume agora temperado pelas condições geográficas do local, pelas referências históricas pretendidas e pelas técnicas tradicionais e modernas aplicadas surge em plano cruciforme, abrindo-se sobre a paisagem.

No interior, o equilíbrio entre áreas sociais e privadas garante espaço suficiente para convívios e alojamento de hóspedes, ao mesmo tempo assegura o conforto e a intimidade dos proprietários. ➤

'Wilderness', is the first major work of the Paul+O Architects studio in London and reflects the long multicultural career of its authors, Paul Acland, a New-Zealander who emigrated to London after working in Hong Kong and Paulo Marto, Portuguese, born in Maputo, Mozambique and who grew up fascinated by the architecture of the iconic building, called 'Leão que ri' (the laughing lion), designed by Pancho Guedes (1956-58). If we then add to this language the architectural sensibility of the Oporto School of Architecture, this project inevitably leads to an unexpected encounter between different ages and cultural hemispheres.

As it is one of the few modern homes built in this protected area – local legislation only foresees the construction of 20 homes – 'Wilderness' immediately stirred up strong feelings in this neck of the woods, which was quickly mediated by the local authorities responsible for preservation, who deemed the project to be perfectly in harmony with the style of the old English country home.

The biggest challenge facing the architects was precisely the adaptation of the centuries-old British traditions to the aesthetics and functional needs of the 21st Century. Avoiding the traditional opulence of 18th and 19th Century mansions, this home discretely blends into the vegetation, but without entirely effacing the impact of this imposing asymmetrical sculpture. With its echoes of European architecture, the volume which is now seasoned with the local geographical setting, suitable historical references and the traditional and modern techniques used, opens up to the landscape with its cruciform layout.

Inside, the balance between the social and private areas of the home ensures enough space for socialising and for accommodating guests, while ensuring the comfort and privacy of the owners. ➤

Uma das perspectivas da casa.

Pág. dir.: sentido horário: vista da biblioteca de dupla altura; perspectiva do corredor com cozinha e jardim ao fundo; vista do hall de dupla altura com candelabro de Stuart Haygarth, outro detalhe da biblioteca.

—
One of the house perspectives.

Right page: clockwise: view of double-height library; perspective of the hallway towards the kitchen and garden; view of the double-height hall with chandelier by Stuart Haygarth; other detail of the library.







Sentido horário: duas perspectivas da sala de estar concebida pelo gabinete Paul+O Architects com sofá 'Polder' desenhado por Hella Jongerious para a Vitra e tapete tribal marroquino; detalhe da cozinha desenhada pelo arquitecto.

Pág. dir.: detalhe do candeeiro 'Dear Ingo' da Moooi na sala de jantar/cozinha com sala de estar e jardim ao fundo.

Clockwise: two perspectives of living room interiores conceived by Paul+O Architects with 'Polder Sofa' designed by Hella Jongerious for Vitra and Moroccan tribal rug; detalhe da cozinha desenhada pelo arquitecto.

Right page: detail of 'Dear Ingo' chandelier by Moooi in the dining room/kitchen towards living room and garden beyond.



Apesar da assumida contemporaneidade, a arquitectura expressa a intenção revivalista evidenciada no pé direito de dupla altura, nas galerias e escadarias, e na adaptação contemporânea dos materiais típicos das construções locais como o carvalho, o sílex e o reboco que, em contraste com o basalto e outros apontamentos luxuosos, nos inspiram cenários bucólicos do final do séc. XIX.

Elemento central do projecto, a natureza envolvente foi preservada nas suas formas mais puras acentuando o encanto das florestas de Suffolk. Praticamente inalterado, o jardim ergue-se num estado quase selvagem pontuado com esculturas, canais de água e um pequeno lago. Os sistemas de reciclagem de águas e as infraestruturas para aproveitamento da energia solar são apenas alguns dos aspectos que reflectem o estilo de vida actual.

No final, resta-nos sucumbir à coreografia de linguagens, estilos e épocas, mergulhar numa manor house com sabor a futuro e deixar-nos abraçar pelas fantasias de uma Jane Austen vanguardista. ::

Em cima: esq.: vista do corredor no primeiro piso.
Dir.: perspectiva do quarto principal com terraço
Em baixo: vista do quarto e quarto de banho no piso térreo.

Above: left: view of the hallway in the first floor.
Right: perspective of main bedroom and terrace.
Below: view of bedroom and bathroom in the ground floor.

Em cima: esq.: perspectiva de um dos terraços.
Dir.: detalhe da piscina com vista para os campos
 envolventes.

Em baixo: vista da casa com ribeiro em grande
 plano.

Above: left: perspective of one of the terraces.

Right: detail of the swimming pool with views to the
 adjoining fields.

Below: view of the house with rill in first plan.

Despite its declared contemporary style, the revivalist intention is patent in the double height ceilings, galleries and staircases and in the contemporary adaptation of typical local building materials such as oak, flint, plasterwork, that create a contrast with the use of basalt and other indulgent details, which evoke bucolic settings of the 19th century. The natural surroundings, which are a central element of the project, have been preserved in their purest forms, intensifying the charm of the Suffolk woodlands. The garden has been practically unaltered, and remains in a nearly wild condition with sculptures, water channels and a small pond. The water recycling system and infrastructure for solar energy are just a couple of the elements which reflect the present day lifestyle.

Finally, all we can do is succumb to this choreography of languages, styles and periods and discover this manor house with its futuristic feel, allowing ourselves to be embraced by the imagination of a cutting edge Jane Austen. ::

